



## **Portos do Rio no topo da lista de agilidade do Sistema Porto Sem Papel**

Os quatro portos administrados pela CDRJ aparecem na liderança no ranking de anuências das Autoridades Portuárias no Sistema Porto Sem Papel. *O Porto de Itaguaí ficou em primeiro lugar; o Porto do Rio de Janeiro em terceiro; o Porto de Angra em quinto e o Porto de Niterói em oitavo, com os menores tempos médios de anuências entre os 19 que já operam integralmente com o sistema.*

O Projeto Porto Sem papel entrou em operação no Porto do Rio em agosto de 2011 e nos demais em junho deste ano, conforme estabelecido pela Secretaria de Portos.

Através do sistema, as solicitações de autorização para atracação, operação e desatracação são fornecidas pelos armadores ou seus prepostos ao Sistema de Informação Concentrador de Dados Portuários do Projeto.

Concebido para criar uma Janela Única Portuária a partir de um Portal de Informações Portuárias, o Porto Sem Papel integra em um único banco de dados as informações de interesse dos agentes de navegação e dos diversos órgãos públicos que operacionalizam e gerenciam as estadias de embarcações nos portos marítimos brasileiros.

A Janela Única Portuária gera o Documento Único Virtual (DUV), uma base de dados para os seis órgãos envolvidos no processo, tornando as operações mais ágeis, integradas, transparentes, confiáveis, seguras e competitivas.